

VILA NOVA  
DE FAMALICÃO

# Boletim Municipal



# FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA

VILA NOVA DE FAMALICÃO  
29 AGOSTO A 7 SETEMBRO



editorial

## Modernidade e Coesão

*Caros famalicenses,*

No dia 20 de Outubro de 2013 assumi a presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão na sequência dos resultados eleitorais das autárquicas que se realizaram no dia 29 de setembro do mesmo ano. O projeto que apresentei aos famalicenses, e que mereceu a confiança da maioria dos cidadãos deste concelho, foi construído em torno das pessoas e na qualidade de vida que legitimamente anseiam. Está focado na afirmação territorial de Vila Nova de Famalicão, como estratégia de valorização e promoção do potencial do município, sobretudo ao nível da competitividade económica. Um e outro objetivo têm dominado as nossas ações diárias na Câmara Municipal e assim vai continuar a ser até ao último dia do nosso mandato autárquico. Estamos perante uma nova forma da fazer política local. Acabou-se o tempo em que gerir uma autarquia era sobretudo lançar obras públicas para o terreno. Hoje, a gestão autárquica tem necessariamente que incorporar e dar importância à dimensão imaterial da esfera pública, que é tanto ou mais decisiva para a qualidade de vida dos cidadãos como as infraestruturas materiais disponibilizadas. Na verdade, de pouco vale termos bons edifícios escolares, se as nossas crianças não tiverem condições para as frequentarem num patamar de igualdade de oportunidades e condições. Pouco importam os pavilhões gimnodesportivos, se uma faixa importante da sociedade, por exemplo os seniores, não tiver acesso facilitado a programas desportivos à sua medida. Os parques de lazer, os jardins e as ruas bem construídas são decisivos em termos de qualidade de vida, mas se não forem tratados diariamente são incapazes de gerar qualquer efeito nesse sentido. As infraestruturas são cruciais, mas



é igualmente decisivo para a nossa comunidade que todas as pessoas vivam com as condições mínimas de habitabilidade, que tenham acesso aos cuidados de saúde primários e que tenham oportunidade para se divertirem e enriquecerem culturalmente.

Não menos decisivo para o nosso futuro é a imagem que projetamos para o exterior. Vivemos num mundo globalizado. O nosso município tem que trabalhar para se afirmar entre os demais. Temos que projetar as nossas forças e garantir todos os dias a confiança e a admiração de todos, principalmente dos investidores nacionais e internacionais que têm empresas para criar.

O nosso orgulho coletivo, a nossa coesão e a nossa determinação são fatores decisivos. Tudo está ligado. Todos os domínios e áreas municipais - da ação social à educação, da cultura ao ambiente, do desporto à economia -, são como que parcelas de um caleidoscópio que faz brilhar uma única imagem: Vila Nova de Famalicão. E quanto mais o nosso município brilhar, mais isso será reflexo da força da nossa comunidade e da qualidade de vida que o nosso concelho oferece.

Esta edição renovada do Boletim Municipal de Vila Nova de Famalicão procura contribuir para fortalecer esse orgulho de ser famalicense, mas é também um veículo que disponibilizamos aos cidadãos para mostrarmos aos famalicenses o caminho que estamos a trilhar. Um caminho que, tenho absoluta confiança, nos vai elevar cada vez mais e garantir um futuro cada vez mais promissor para os nossos filhos.

*Um abraço,*

*Paulo Cunha*

Paulo Cunha  
Presidente da Câmara Municipal

## sumário

- 05 grande plano
- 06 em foco  
Famalicão Made IN
- 12 ambiente  
Qualidade da Água; Painéis nas Piscinas  
Feira Biológica; Devesa  
Jardins de Famalicão  
Hortas Urbanas  
Recolha de Resíduos Sólidos
- 18 freguesias  
Novas competências; Novais; Landim  
Rios; Gavião  
Obras Municipais
- 22 turismo  
Lenços das Madrinhas de Guerra
- 24 rede de museus  
Museu do Automóvel  
Comboio Presidencial
- 28 educação  
Novos Apoios  
CQEP; Antena Inf. Europeia
- 30 transportes  
Central de Camionagem; Passe Sénior
- 31 habitação  
Casa Feliz
- 32 cultura  
Marchas Antoninas  
Aniversário da Casa das Artes  
Centro de Estudos Camilianos
- 38 executivo  
Contas Municipais; Finícia II; Impostos  
Reuniões com as Associações
- 41 juventude  
Casa da Juventude
- 43 desporto  
Move-te  
Boccia Sénior; Boccia Escola
- 44 assembleia municipal  
Novas Instalações  
Mensagem do Presidente
- 46 revista de imprensa



## grande plano



## Preciosidades Made IN Famalicão

A visita do Presidente da Câmara à unidade familiar da multinacional Leica, no dia 4 de novembro de 2013, marcou o arranque do roteiro "Famalicão Made IN", um programa de visitas de Paulo Cunha às empresas e instituições do concelho que se destacam pelas boas práticas ao nível do empreendedorismo, da inovação e da qualidade. A Leica,

que este ano celebra o seu centenário, investiu em 2013 22,5 milhões de euros nas suas novas instalações em Lousado, onde são construídas quase artesanalmente algumas das máquinas mais conhecidas desta marca de artigos de fotografia topo de gama. ■

em foco

## Câmara puxa pelo ADN empresarial do concelho

“Famalicão Made IN” foi criado para captar novos investimentos e auxiliar os empresários



### 3 razões para o Famalicão Made IN

1º Atrair investimento para o concelho

2º Apoiar os empresários

3º Estimular o empreendedorismo

O projeto “Famalicão Made IN” é uma das grandes apostas do Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, para promover o desenvolvimento do concelho. Baseado na promoção de um contexto municipal facilitador da iniciativa empresarial, o programa procura valorizar e promover a genética empreendedora do município, captar novos investimentos para o concelho e auxiliar os empresários famalicenses a promoverem e a desenvolverem os seus projetos empresariais.

O roteiro de visitas de Paulo Cunha às empresas e instituições do concelho que se destacam pelas boas práticas ao nível do empreendedorismo, da inovação e da qualidade é a face mais visível de uma estratégia muito mais ampla, de um sistema devidamente articulado com as dinâmicas existentes no território, tendo em vista elevar os índices de competitividade do concelho através do fomento do empreendedorismo e do desenvolvimento económico.



em foco



## Um Concelho com Marca

O lançamento do programa “Famalicão Made IN” foi acompanhado pelo lançamento de uma nova campanha de valorização e afirmação territorial, direcionada para a exploração do potencial económico do concelho.

Centrada no conceito “Famalicão Made IN”, à qual se junta a assinatura “Um Concelho com Marca”, a ação pretende reforçar a associação da marca Famalicão a um bom município para viver e para investir, procurando intensificar a atratividade do município na captação de novos investimen-

tos nacionais e estrangeiros e também estimular o empreendedorismo empresarial já existente.

As imagens desta campanha estão associadas à força produtiva e industrial do concelho e distinguem-se pela simplicidade e minimalismo. Com isto, pretende-se transmitir a ideia de modernidade e inovação, bem como a capacidade empreendedora do município e a alta qualidade de produtos que é possível produzir a partir do seu território.

### Algumas das marcas Made IN Famalicão que marcam o mundo



## Agarrar o futuro com empreendedorismo

O “Famalicão Made IN” é também um serviço criado pelo município para facilitar aquilo que já se faz no concelho na área do empreendedorismo e do desenvolvimento económico. O programa acrescenta iniciativas e medidas necessárias, tendo em vista a criação e a instalação de novas empresas, a competitividade das nossas pequenas e médias empresas, através de conceitos como inovação e internacionalização, e o apoio à inserção de jovens no mercado de trabalho. Daqui resultará um novo serviço público de atendimento ao cidadão, muito particularmente ao empreendedor famalicense, que ficará situado na Rua Camilo Castelo Branco, junto à Câmara Municipal, e que deverá abrir em setembro próximo.

### Famalicão Made INcentivar

- Projetos de Educação e Formação para o Empreendedorismo
- Concursos de ideias
- Centro para Qualificação e Ensino profissional
- Oferta formativa

### Famalicão Made INCubar

- Programa Acelerador de Ideias
- Espaços de incubação
- Serviços de Apoio
- Famalicão Made INovar

### Famalicão Made INformar

- Apoio, aconselhamento e acompanhamento sobre:
  - Financiamentos Europeus, Nacionais e Regionais
  - Programa Municipal Famalicão Finicia II

### Famalicão Made INvestir

- Áreas de Acolhimento Empresarial
- Guia prático do investidor
- Oportunidades de investimento

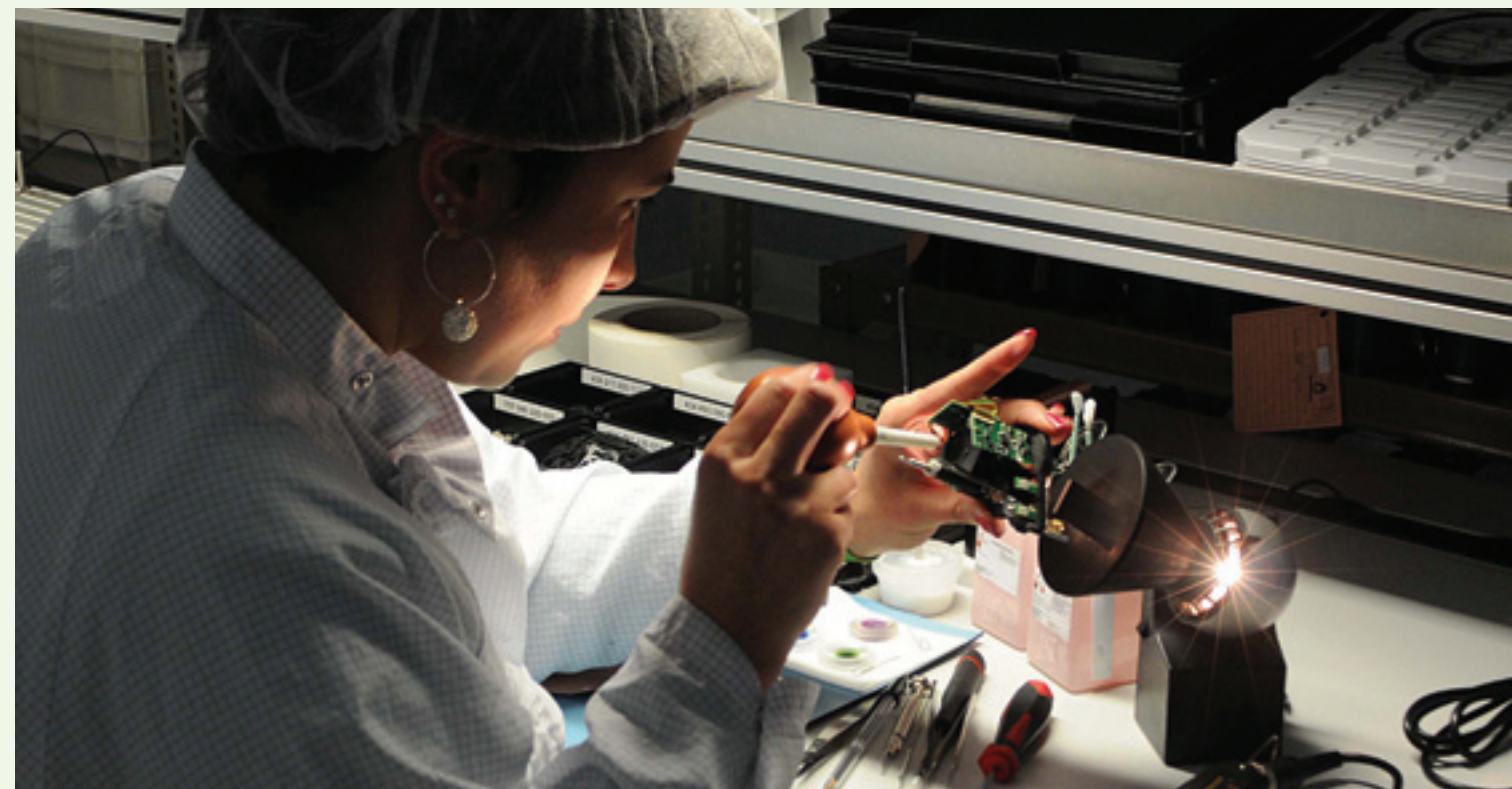
em foco

## Identidade empreendedora distingue concelho

Famalicão tem um ADN empresarial muito forte, proporcionando aos investidores o ambiente ideal para o desenvolvimento de bons negócios. Com empresas e instituições que são referência nacional e internacional nos setores do têxtil, da alimentação, da tecnologia e da fileira auto, Famalicão assume-se como um dos concelhos mais empreendedores do país, registando algumas particularidades que o distinguem dos demais municípios portugueses.

Comércio Internacional	2010	2013
Exportações	1 214 768	1 645 000
Importações	713 249	836 000
Balança Comercial Variação Positiva	501 519	809 000

Fonte: Instituto Nacional de Estatística. Unidade: Milhares de euros.



## Concelho Competitivo

- > Terceiro município mais exportador do país
- > Segundo município do país com o maior Saldo Líquido da Balança Comercial
- > Maior exportador do Norte
- > Segunda maior economia do Minho
- > Produto Interno Bruto *per capita* acima da média do Vale do Ave
- > Terceiro município do Minho em número de empresas

Número de empresas	12 202
Pessoal ao Serviço	50 810
Volume de Negócios	4 339 063

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

## Concelho Premiado

### Melhor Município para Estudar

Nos "Prémios de Reconhecimento à Educação 2012/2013", atribuídos pelo Ensino do Futuro.

### Autarquia Mais Familiarmente Responsável 2013

Atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis.

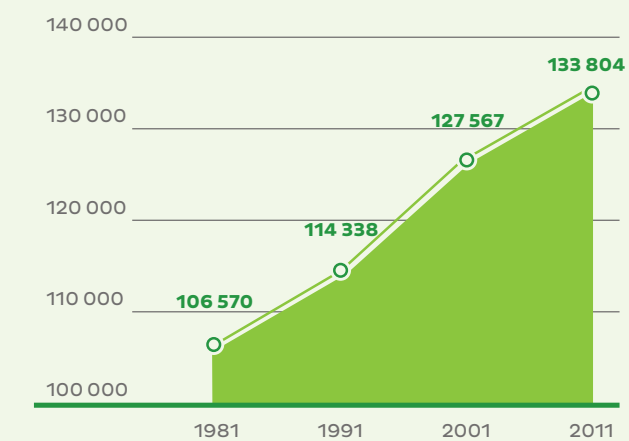
### Município com eficiência financeira

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses aponta a Câmara de Famalicão como a quinta melhor do país, entre os municípios portugueses de grande dimensão.

**Menção Honrosa para o Parque da Devesa** na categoria de "Reabilitação de Espaço Público", nos "Prémios IHRU 2013".

## Concelho em Crescimento

### População Residente em Vila Nova de Famalicão



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

## ambiente

## Famalicensenses consomem água de qualidade

## Desta água beberei

*Famalicação tem água com qualidade superior à meta definida pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.*

Os famalicensenses podem estar tranquilos quanto à qualidade da água que bebem. De acordo com os dados do último relatório da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), o concelho apresenta uma percentagem de água segura distribuída às populações de 99,71 por cento. Os dados baseiam-se nas mais de duas mil análises realizadas

durante o ano de 2012 pelo Instituto de Água da Região Norte e confirmam que Famalicação apresenta um número superior à meta definida pelos especialistas do estudo da ERSAR, que apontam como ideal uma qualidade de água de 99 por cento. O abastecimento de água pública em Famalicação é assegurado pelo Sistema Multimunicipal do Noroeste. O universo de população servida é de 121 mil 128 pessoas, sendo o volume de água distribuído de 20.781 m<sup>3</sup>/dia. A rede de água no concelho tem uma extensão de cerca de mil quilómetros e uma cobertura superior a 90 por cento. ■



*O universo de população servida com água pública no concelho é de 121 mil pessoas.*



## Piscinas Municipais amigas do ambiente

## O Sol quando nasce é para todos...

É o sol que aquece a água das Piscinas Municipais de Famalicação. A Câmara Municipal procedeu recentemente à instalação de um conjunto de painéis solares no Complexo das Piscinas Municipais de Famalicação, que servem tanto para o aquecimento da água dos tanques e dos balneários, como para o aquecimento ambiente dos vários espaços do complexo.

A medida considerada amiga do ambiente tem um impacto muito positivo na fatura energética da autarquia.

Refira-se que o sistema que estava em funcionamento implicava um elevado custo energético, devido aos elevados consumos com os combustíveis utilizados. Com este projeto, que implicou um investimento municipal a rondar os 200 mil euros, a autarquia garante uma redução significativa dos combustíveis fósseis e dos custos associados, mas também, e não menos importante, uma redução substancial ao nível da emissão de gases poluentes. ■



## ambiente

## Saúde e respeito pelo meio ambiente

## Famalicensenses rendem-se aos produtos biológicos

Todos os meses, a Praça D. Maria II, no centro da cidade, transforma-se numa verdadeira mostra de sabrosos produtos amigos da saúde e do ambiente. A Feira de Produtos Biológicos é uma iniciativa ímpar que promove não só a venda de legumes e frutas de origem biológica, mas também de cogumelos, compotas, chás, sementes, ovos e azeite devidamente certificados por produtores da região. O melhor da produção biológica está ao dispor dos famalicensenses nesta feira que se realiza no segundo e quarto sábados de cada mês, entre as 9h e as 13h. Para quem quiser criar uma horta biológica, a feira dis-

ponibiliza também plantas. Todos os produtos são comercializados diretamente pelos produtores, o que permite que sejam vendidos a preços mais reduzidos. No total, a Feira de Produtos Biológicos conta com a participação regular de sete agricultores da região, oriundos não só do concelho, mas também de Barcelos e da Trofa. A agricultura biológica representa um modo de produção agrícola que respeita o meio ambiente e a biodiversidade, ao mesmo tempo que promove o consumo de produtos mais saudáveis, sendo uma atividade em grande desenvolvimento no nosso país. ■



*Onde visitar?  
O que pode encontrar?*

*A feira realiza-se na Praça D. Maria II, no centro da cidade, no segundo e quarto sábados de cada mês. Pode encontrar legumes e frutas de origem biológica, mas também compotas, chás, sementes, azeite e outros produtos certificados por produtores da região.*

## Reconhecimento nacional para o Parque da Devesa

*O “pulmão verde” do município famalicense, inaugurado em setembro de 2012, foi distinguido a nível nacional pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana*

O Parque da Devesa esteve em destaque na cerimónia de entrega dos “Prémios IHRU 2013”, que decorreu no mês de Janeiro, no Palácio da Foz, em Lisboa, e contou com a presença do ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Jorge Moreira da Silva. O novo parque urbano de Vila Nova de Famalicação conquistou uma menção honrosa na categoria de



“Reabilitação de Espaço Público”, merecendo rasgados elogios do júri, presidido pelo arquiteto Souto Moura, enquanto “parque ecológico e como importante elemento de vitalização urbana”. A distinção foi recebida com enorme agrado pelo Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, para quem a Devesa trouxe um “aumento significativo da quali-

dade de vida dos nossos cidadãos”. E acrescenta: “hoje os famalicensenses usufruem do espaço público com orgulho. Com a construção do Parque da Devesa, Famalicação passou a ser um concelho mais atrativo e dinâmico, e enquanto autarca, fico feliz por ver que a solução encontrada para dar vida a este espaço tem merecido o reconhecimento de todos”. ■

ambiente

Jardins de Famalicão

## Alegria, cor e perfume no ar

Camélias, tulipas e rosas... flores de todas as cores sorriem o ano inteiro nos jardins de Vila Nova de Famalicão. Nos parques é o verde que resplandece e que convida à corrida, à brincadeira ou ao simples descanso.

São vários os jardins e parques que povoam a paisagem famalicense, um concelho que respeita a natureza e que valoriza cada vez mais os espaços verdes.

Aqui respira-se ar puro. Os múltiplos espaços, jardins e parques proporcionam bem-estar e qualidade de vida e funcionam como

locais de encontro, de estadia, de prática desportiva ou simplesmente de passeio.

Vila Nova de Famalicão é, de resto, um concelho privilegiado, que beneficia da beleza de uma paisagem rica e verdejante, marcada por montes e vales aprazíveis e caudais de água fresca e cintilante.

A qualidade de vida e o crescimento sustentado fazem de Vila Nova de Famalicão um concelho com futuro, bom para viver, bom para visitar e bom para investir. ■



*“Se às vezes digo que as flores sorriem  
E se eu disser que os rios cantam,  
Não é porque eu julgue que há sorrisos nas flores  
E cantos no correr dos rios...  
É porque assim faço mais sentir aos homens falsos  
A existência verdadeiramente real das flores e dos rios.”*

Alberto Caeiro,  
em “O Guardador de Rebanhos - Poema XXXI”  
(Heterónimo de Fernando Pessoa)





ambiente



Famalicão está a descobrir o valor terapêutico do cultivo da terra

## Depois da cidade e das escolas as hortas vão chegar às freguesias

A moda das hortas urbanas veio para ficar. Onde antes havia terreno abandonado e desaproveitado, brotam agora frondosas alfaces e couves, tomates, leguminosas e ervas aromáticas. São hectares de terra cultivada num colorido harmonioso onde o verde resplandece e o aroma seduz. E a tendência é para alastrar este conceito.

As hortas chegaram em força ao concelho de Vila Nova de Famalicão, conquistaram os hortelãos do Parque da Devesa, sensibilizaram as crianças das escolas e agora vão chegar às freguesias. A Câmara Municipal quer alargar o projeto e, em conjunto com diversas Juntas de Freguesia, está a proceder ao levantamento dos terrenos municipais apropriados para a criação de hortas.

Com mais de um ano de existência, as Hortas Urbanas localizadas numa das entradas mais bonitas da Devesa, com vista privilegiada para o caminho das árvores pintadas, têm-se revelado um verdadeiro sucesso. Basta visitar o local e perceber a dedicação e empenho que os hortícolas prestam àqueles espaços.

Paralelamente, a Câmara Municipal tem promovido a criação de hortas em diversas escolas do 1º e 2º ciclos do concelho.

Com o apoio de uma técnica municipal, os alunos criam uma pequena horta onde plantam diversos vegetais e legumes, aprendendo as noções básicas da agricultura biológica. Este é, sem dúvida, um projeto com pernas para andar. ■



220 Pessoas participaram numa formação em agricultura biológica promovida pelo município.

Cada talhão familiar (25m<sup>2</sup>) produziu em 2013 entre 10 e 50 quilos de hortícolas. As culturas mais produzidas foram as couves, os tomates, as alfaces, leguminosas, os pimentos e as cebolas.

ambiente

Autarquia lança concurso público internacional

## Câmara quer qualidade no serviço e baixar custos da recolha de resíduos

A Câmara Municipal vai lançar um concurso público internacional para a prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos no concelho, algo que já é feito com a recolha e gestão dos resíduos seletivos. O objetivo é baixar os custos do processo e melhorar a qualidade do serviço prestado aos famalicenses.

O contrato a celebrar com a empresa vencedora do concurso público internacional que vai ser lançado será por 10 anos e terá o valor máximo de 18,1 milhões de euros.

Paulo Cunha disse que o objetivo é “pelo menos” manter a qua-

lidade do serviço atualmente prestado, “mas de uma forma que pese o mínimo possível nos orçamentos do município, das famílias e das empresas”.

O autarca sublinhou que a vantagem financeira está desde logo assegurada pelos termos do contrato a celebrar, já que a empresa escolhida terá sempre de cobrar um valor inferior àquele que o município suporta e que é de 42 euros por tonelada.

No fundo, e ainda segundo Paulo Cunha, a entrega a privados permitirá “reduzir ou, pelo menos, não ter de aumentar” o valor que os municípios pagarão pela

recolha dos resíduos.

Em relação aos cerca de 70 trabalhadores atualmente afetos ao serviço, Paulo Cunha garantiu que ou serão reintegrados na empresa que vier a fazer a prestação de serviços ou colocados noutros serviços municipais.

“Não vamos despedir um único trabalhador”, frisou.

A Câmara de Famalicão justifica a opção pela entrega a privados da recolha de resíduos sólidos urbanos com a “escassez de meios humanos e técnicos” para assegurar o serviço. ■

Fonte: Agência Lusa 16-06-2014



O objetivo é dar mais qualidade ao serviço e evitar o aumento da despesa dos famalicenses.

Autarquia já tinha optado pela mesma solução no que respeita à recolha e gestão dos resíduos seletivos.

## freguesias

**Câmara dá mais competências e autonomia às freguesias**

Promover uma gestão mais eficiente e otimizar a utilização dos recursos disponíveis nas juntas de freguesia é o que a Câmara Municipal de Famalicão espera com a descentralização de competências para todas as autarquias locais após a assinatura de acordos de execução com os 34 presidentes de junta do concelho. A celebração destes protocolos, que é acompanhada pela transferência dos meios financeiros necessários à execução dos mesmos, permite delegar nas juntas de freguesia responsabilidades ao nível da limpeza das vias e dos espaços públicos, bem como ao nível da realização de peque-



nas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico. O exercício destas competências pelas freguesias representa um encargo anual para o município de cerca de 272 mil euros, mas, tal como assegura Paulo Cunha, “não determina o aumento da despesa pública global”. ■

**Centro Social de Landim com novas valências**

O Centro Social da Paróquia de Landim inaugurou, no mês de abril, um lar residencial para 12 jovens com deficiência e um centro de dia para 20 idosos. Estas novas valências juntam-se aos serviços de infantário e apoio social que a instituição já prestava. As novas instalações do Centro Social representaram um investimento de cerca de 1,2 milhões de euros, tendo sido comparticipadas com cerca de 400 mil euros do Programa Operacional Potencial Humano e com 200 mil euros do município famalicense. Na inauguração das instalações, o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha mostrou-se muito feliz com a obra feita, destacando que “a resposta social no concelho ficou ainda mais forte com a inauguração destas novas valências”. E acrescentou: “a Câmara Municipal não termina aqui a sua cumplicidade com esta instituição. Esteve convosco para erguer o edifício e continuará convosco sempre para construir a resposta”, garantiu o autarca. ■

**Novais com novo espaço de lazer**

Os seniores e as crianças de Novais têm desde maio um novo espaço de lazer e de convívio. Trata-se do novo parque infantil e geriátrico da freguesia, um equipamento preparado para servir toda a comunidade local, dos “oito aos oitenta”, que na opinião de Paulo Cunha, “pode e deve ser utilizado como espaço de convívio intergeracional”. Para além do parque infantil com zona verde de lazer para os mais pequenos, o espaço contém ainda um circuito de manutenção geriátrico destinado à atividade física dos seniores da freguesia. O equipamento representou um investimento que ronda os 44 mil euros, tendo contado com um apoio municipal de 10 mil. ■

## freguesias

**Programa de valorização dos rios do concelho  
Os rios são nossos**

A Câmara Municipal de Famalicão está a trabalhar na elaboração e implementação de um programa de ação, intitulado “Os Nossos Rios”, com vista à valorização e despoluição dos rios que atravessam o concelho.

O projeto prevê um conjunto de ações de preservação, monitorização e valorização dos cinco rios do concelho – Rio Guisande, Rio Este, Rio Ave, Rio Pele e Rio Pelhe. A limpeza e a manutenção das margens dos rios é uma das várias ações previstas no programa elaborado pelo município, que contará com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente – a APA.

A criação de percursos ribeirinhos e de zonas de lazer e recreio e a implementação de um projeto de educação ambiental são dois outros exemplos de eixos de atuação deste programa, no qual Paulo Cunha espera contar também com o “envolvimento e participação de toda a sociedade famalicense”.

Vila Nova de Famalicão dispõe de uma rede hidrográfica “extensa e diversificada que urge requalificar, valorizar e preservar”, diz Paulo Cunha apontando



como exemplo de boa prática o trabalho efetuado pela Câmara Municipal no Rio Pelhe, que durante muito tempo esteve “esquecido”, mas que entretanto foi devolvido aos famalicenses.

“A cidade cresceu de costas voltadas para os rios, mas hoje, e depois do exemplo do Rio Pelhe, Famalicão redescobriu os seus rios e voltou a encher-se de orgulho e de esperança quanto ao seu futuro”.

“A Câmara Municipal não pode permitir que este trabalho caia por terra e é nosso dever alargá-lo aos outros cursos de água que atravessam o nosso município”, acrescentou Paulo Cunha. ■

**Alargamento do cemitério de Gavião****Câmara cede terreno**

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão doou à Junta de Freguesia de Gavião um terreno que vai permitir o alargamento do cemitério local, uma necessidade há muito reivindicada pela junta de freguesia e população de Gavião.

Com uma área de 2 725 metros quadrados e um valor patrimonial de 70 mil euros, o terreno está situado na Avenida da Igreja, junto ao atual cemitério.

As obras já estão no terreno e são da responsabilidade da junta de freguesia. De acordo com os responsáveis da autarquia local, a ampliação do espaço irá resolver uma das principais lacunas de Gavião, colmatando o problema verificado no espaço já existente, que se encontra próximo de atingir o ponto de rutura. Para o Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha,



a concretização desta e de outras obras em Gavião, como é o caso da requalificação do caminho municipal 1480, mostra que “a autarquia está atenta às necessidades desta e de todas as freguesias do concelho, procurando intervir de acordo com critérios de necessidade e prioridade”. ■

freguesias



1



2



6

Obras  
Municipais



3



7



8



4



5

- 1 Rua D. Maria II, em Fradelos, foi pavimentada.
- 2 Novos passeios e pavimentação melhoraram os acessos ao Caminho Municipal 1480, em Gavião.
- 3 Rua de S. João, em Ribeirão, de "cara lavada".
- 4 A ligação do Loteamento da Carvalhosa à Estrada Nacional 14, em Ribeirão, é acima de tudo um investimento da autarquia para um melhor funcionamento das empresas e um incentivo ao seu crescimento e à sua fixação no concelho, especialmente no que

respeita à Continental Mabor. De resto, a multinacional que cedeu os terrenos à autarquia para efetuar a obra, está a construir um armazém na zona, resolvendo assim os seus problemas de armazenamento. Com a nova via ficaram também resolvidos os problemas de acessibilidade.

- 5 As intervenções efetuadas no Caminho Municipal 1101, em Landim, trouxeram maior qualidade de vida à população. Para além do alargamento da via, foi ainda pavimentado e sinalizado.
- 6 A Av. Costa e Silva, em Vilarinho

das Cambas foi totalmente renovada, com uma nova ponte, alargamento da via, separador central, pavimentação e sinalização entre outras obras.

- 7 Pavimentação de passeios e estacionamentos marcaram as intervenções na Estrada Municipal 204-5, em Avidos.
- 8 A Avenida das Figueiras, em Delães, está mais bonita e mais segura. A artéria beneficiou de um conjunto de obras de melhoria, com destaque para a pavimentação, criação de passeios e colocação de sinalização.

turismo

# Lenços das Madrinhas de Guerra

São produto cultural inovador

Num ambiente de guerra, sozinhos, desanimados e cheios de saudades do seu país, os soldados que combatiam na guerra colonial “agarravam-se” às palavras da correspondência trocada com as madrinhas de guerra para encontrar ânimo, esperança, alegria e, muitas vezes, até amor. Num projeto único e inovador, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão transformou essa correspondência em bonitos

lenços bordados a linho. A apresentação pública deste espólio de grande valor aconteceu durante as comemorações dos 40 anos do 25 de Abril. Bordados em tons de verde, imitando o camuflado militar, os Lenços das Madrinhas de Guerra perpetuam poemas de amor, palavras de conforto e mesmo muitas “maluquices” que ajudavam os soldados a “sentirem-se vivos” num cenário de morte.

*“Afilhado, acredita que penso em ti e que a distância não poderá destruir nunca o pensamento.”*

*“Amor querido recordas o meu jeito? Eu guardo a tua foto, que anda junto ao meu peito.”*

As “madrinhas de guerra” eram quase sempre moças solteiras, amigas, vizinhas ou desconhecidas, sendo muitas vezes os respetivos endereços trocados entre os soldados. Muitas vezes escreviam-se sem se conhecerem pessoalmente e alguma dessa troca de correspondência acabou mesmo em casamento. ■



Onde ver?

Os lenços podem ser vistos no Museu da Guerra Colonial, que está localizado no Parque Comercial Lago Discount, em Ribeirão.



## A madrinha de guerra que se tornou esposa

Corria o ano de 1964, quando em plenas Festas Antoninas de Vila Nova de Famalicão, José Ferreira e Maria Fernanda “tropeçam” no carrocel e enamoram-se um pelo outro. No ano seguinte, José Ferreira é chamado a combater na Guerra Colonial, em Angola, e Maria Fernanda torna-se sua madrinha. Escreve-lhe assiduamente, praticamente todas as semanas. “Dizia-lhe que gostava dele, que estava ansiosa que viesse embora, mandava-lhe beijinhos”, recorda. Manuel foi apanhado por uma mina, ficou sem uma perna mas não ficou sem a sua Maria. Estão casados há 44 anos e são um testemunho vivo de um amor à prova de guerra.

rede de museus

## Museu do Automóvel, arte sobre rodas

Uma centena de relíquias em exposição

Um micro carro único no mundo da VEL e um dos dois exemplares únicos no mundo da Rolls Royce são apenas duas das preciosidades do espólio do Museu do Automóvel de Vila Nova de Famalicão. Mas há outras como um exemplar do primeiro carro a ser produzido em série no mundo, o modelo T da Ford.

A nova estrutura turístico-cultural do município – inaugurada em setembro de 2013, no complexo comercial Lago Discount, em Ribeirão, num espaço com três mil metros quadrados – tem patente um espólio de grande riqueza constituído por cerca de uma centena de carros e motos antigas e que acompanha a evolução do design automóvel ao longo do século XX.

O Museu do Automóvel destaca-se pela sua dinâmica graças às atividades interativas que desenvolve com os visitantes e ao facto de ter uma área para todos os clubes do automóvel antigo, nacionais e internacionais, cuja seleção de viaturas compete ao Clube do Automóvel Antigo e Clássico de Famalicão, sediado naquele espaço museológico.

Acresce ainda que dispõe de uma oficina de restauro de automóveis aberta ao público e uma área destinada às crianças para a realização de ateliês sobre prevenção rodoviária. Além disso, conta com uma área de serviços composta por uma biblioteca e por outra área destinada à realização de colóquios, palestras e exposições. Esta integra ainda um bar de apoio e uma mostra de relógios da centenária marca Reguladora, a fábrica de relógios mais antiga da Península Ibérica.



*O Museu do Automóvel é um dos treze museus que integram a rede museológica municipal.*



*Um espólio de grande riqueza, constituído por cerca de uma centena de carros e motos antigas, está patente no museu.*



*A Associação de Clubes de Automóveis Antigos do Norte está sediada no Museu do Automóvel.*

### Região com muitos aficionados

A transformação do espaço em museu resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal, o Lago Discount e o Clube do Automóvel Antigo e Clássico de Famalicão. Com este novo equipamento turístico-cultural poderá ser agora rentabilizado o título de “Capital do Automóvel Antigo” atribuído a Famalicão, até porque esta região tem muitos colecionadores disponíveis para emprestar relíquias ao museu.

O Museu do Automóvel integra a rede museológica municipal, composta por treze equipamentos, que projeta a imagem de um município culturalmente dinâmico e potencia o seu património cultural como produto turístico de excelência.

Desde março passado é também a sede da Associação de Clubes de Automóveis Antigos do Norte que conta com 24 clubes associados. ■

Onde e como visitar?

**Museu do Automóvel**  
Lago Discount,  
Senhor dos Perdões - Ribeirão  
telefone: 252 314 045  
email: museuautomovel  
famalicao@gmail.com

**Horário**  
terça a sexta feira  
10h às 12h30 e 14h às 17h30  
sábado e domingo  
10h às 12h30 e 14h30 às 19h30

rede de museus

## Comboio de Salazar viagem histórica até Famalicão

Expedições transformam-se em produto cultural

Fechamos os olhos, sentimos o cheiro das madeiras novas e da tinta fresca. O som dos carris e o embalo da locomotiva leva-nos numa viagem pelo tempo e pela história. De repente, ouvimos passos na carruagem, conversas em surdina e imaginamos Salazar em diálogo com os seus ministros. Supomos Óscar Carmona a tomar o seu café no salão-restaurant e vemos, na penumbra, Américo Tomaz a ler o seu jornal na carruagem presidencial. Abrimos os olhos e sentimos que tudo isto realmente aconteceu, porque estamos lá, no Comboio Presidencial que transportou os presidentes da República entre 1910 e 1970.

O comboio, que foi o “ex libris” do Estado Novo e que transportou o corpo de António Salazar para Santa Comba Dão numa das suas últimas viagens, andou perdido

pelo País, durante 40 anos. No dia 27 de março de 2014 o comboio encontrou o Norte, mais precisamente Vila Nova de Famalicão.

Na sua primeira deslocação ao norte do país após as obras de restauro, o comboio presidencial acolheu ilustres convidados desde autarcas, representantes da Fundação Museu Nacional Ferroviário (FMNF), da Refer e da CP, associações de entusiastas dos caminhos-de-ferro, entre outros. A viagem contou ainda com hospedeiras vestidas à época e com guitarras portuguesas.

A sua marcha é lenta, faz-se a 70Km/h, o que converte o tempo total da viagem, entre o Entroncamento e Lousado, em mais de cinco horas, algo impensável nos dias de hoje.

Mas esta velocidade traz vanta-



gens. Desde logo, a possibilidade de contemplar a paisagem, as casas e o mar.

“Uma viagem histórica num comboio repleto de memórias, mas com grande futuro”, definia assim a viagem o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha.

Após os trabalhos de restauro que estiveram a cargo da FMNF, que se prolongaram por três anos e que custaram um milhão e meio de euros, este comboio deixou bem cedo o Museu do Entroncamento a caminho da terra onde Camilo Castelo Branco viveu e morreu.

A chegada ao Museu Ferroviário de Lousado, em Vila Nova de Famalicão, aconteceu com pompa e circunstância, com a receção a cargo da Banda de Música da Artave.

Refira-se que antes do restauro, apenas duas das cinco carruagens estavam praticamente completas e as “restantes estavam completamente esventradas”, com as peças dispersas pelo país. Herdeiro dos veículos adquiridos em 1890 para o Comboio Real, o Comboio Presidencial era utilizado essencialmente nas viagens entre Porto e Lisboa. ■



## educação

Descontos substanciais no ensino pré-escolar e 1º Ciclo para famílias com mais de um filho

**Apoio avassalador à Educação**

Nelson Mandela disse um dia que “a educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. Porque é através dela que a filha de um camponês se pode tornar uma médica, que o filho de um mineiro se pode tornar o diretor da mina e que uma criança de caseiros de uma quinta se pode tornar o presidente de um país.”

É precisamente para tornar a educação acessível a todas as crianças, proporcionando-lhes as mesmas oportunidades, que a Câmara Municipal lançou o Regulamento Municipal da Educação. O documento prevê, desde logo, uma série de benefícios para famílias com mais de um filho, suavizando o orçamento familiar com as despesas na educação.

Assim, as famílias com mais de um filho em idade escolar vão beneficiar de um desconto de 50% com o segundo filho e de um desconto de 100% a partir do terceiro filho, nos serviços

*“Queremos combater em Famalicão a tendência do «Inverno Demográfico» e é altura de fazer algo concreto para isso.”*

prestados pelo município no âmbito do ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, como seja a refeição, o acolhimento e o prolongamento. Além disso, será criado um novo escalão de apoio social para estes níveis de ensino, que são aqueles que estão sob tutela da autarquia.

Trata-se de um apoio concreto a todos os agregados posicionados no escalão três do abono de família, que abrange os agregados familiares com rendimentos ao nível do salário mínimo nacional e que estão atualmente fora de qualquer apoio. Haverá assim quatro escalões de apoio social, com isenção de pagamentos nos serviços educativos para o 1º escalão e redução de 50% e 25% para o segundo e terceiro escalões, respetivamente. A oferta de lanches saudáveis às crianças e alunos da educação pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico e o reforço dos programas de fruta e leite escolar são outras novidades do programa “Alimentação Saudável”, que visa garantir uma alimentação mais equilibrada às crianças do concelho. ■

*“Ninguém nasce condenado e todos devem ter as mesmas oportunidades para perseguirem as suas ambições.”*

Paulo Cunha,  
Presidente da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Famalicão foi a primeira do país a oferecer os manuais escolares para todo o universo do 1º Ciclo do Ensino Básico. Em 2014, a autarquia apoiou, com a atribuição de bolsas de estudo, 185 alunos famalicenses que frequentam o ensino superior, o que implicou um esforço financeiro municipal de 156 mil euros.



## educação

Famalicão abriu Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional

**Aprender toda a vida**

O CQEP de Vila Nova de Famalicão, cuja candidatura aprovada pela ANQEP obteve a segunda melhor classificação a nível nacional e a melhor do Norte do país, integra a rede nacional de Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional e destina-se não só a adultos que desejam melhorar as suas qualificações e competências, permitindo-lhes mais facilmente aproveitar as oportunidades que existem no mercado de trabalho, mas também a jovens que procuram ingressar num curso profissional. “É um projeto de enorme

interesse para o futuro da nossa comunidade e tem a virtude de ser uma ferramenta ao serviço do processo de melhoria da abordagem ao mercado de trabalho, potenciando maior proximidade entre escolas e empresas e maior relação entre as qualificações dos recursos humanos e as necessidades das empresas”, explica o presidente da Câmara Municipal. O CQEP de Famalicão abriu em maio com o envolvimento de todas as entidades concelhias de educação e formação da Rede Local de Educação e Formação. ■



Antena de Informação Europeia

**Famalicão mais próximo da União Europeia**

Os famalicenses estão mais próximos da União Europeia graças à Antena de Informação Europeia inaugurada em fevereiro último na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco. Trata-se da primeira Antena de Informação Europeia do Vale do Ave e resulta de um protocolo entre o Município de V.N. de Famalicão e o Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA). A Antena de Informação Europeia é um espaço aberto à consulta dos cidadãos que faculta acesso faci-

litado à informação sobre a União Europeia e, em especial, à forma como influi o quotidiano dos europeus. Os principais objetivos da antena passam por divulgar informação junto dos cidadãos, promover a cidadania participativa a nível local e regional e o debate sobre a União Europeia e as suas políticas, bem como permitir ao cidadão o envio de reações às instituições europeias sob a forma de perguntas, opiniões e sugestões. ■

Como consultar?

A Antena de Informação Europeia, instalada na Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, é um espaço aberto à consulta dos cidadãos que faculta acesso facilitado à informação sobre a União Europeia.

**QUER+?**  
QUALIFICAÇÕES

**FALE CONNOSCO**  
tel: 252 330 931  
cqep@vilanovade  
famalicao.org

*A quem se destina e o que faz?*

*O CQEP de Famalicão destina-se a adultos que desejam melhorar as suas qualificações e competências e a jovens maiores de 15 anos que procuram ingressar num curso profissional.*

*O projeto informa, orienta e encaminha para uma oferta de formação com vista à obtenção de uma qualificação escolar e profissional. Além disso, certifica as competências escolar e/ou profissional com base nas experiências adquiridas ao longo da vida.*

transportes



Primeira fase do projeto já está concluída

## Centro Coordenador de Transportes nova imagem, outro conforto

Com a criação do Parque da Devesa e a construção da nova alameda Dr. Francisco Sá Carneiro, o Centro Coordenador de Transportes ganhou novo protagonismo. A sua localização privilegiada obrigou a algumas obras de adaptação e redimensão do espaço, o que trouxe uma maior funcionalidade e um nova imagem. As obras baseadas num estudo de arquitetura da autoria de Noé Dinis, arquiteto responsável pelo projeto do Parque da Devesa, focaram-se essencialmente na construção do novo edifício para oficinas de reparação e manutenção de autocarros, na nova configuração dos cais de

embarque para 21 autocarros e na criação de um parque de estacionamento para 40 autocarros. Entre as várias intervenções destaque ainda para a repavimentação dos espaços, a reparação da cobertura da Praça de Táxis e pintura de todo o alçado Sul do edifício, entre outras. O projeto prevê ainda uma segunda fase que contempla a reparação da cobertura, pinturas das fachadas Norte e Poente, colocação de bancos na praça, sinalética, implantação de barreiras na entrada e saída de autocarros. A intervenção total implica um investimento de cerca de 650 mil euros. ■

## Passes para seniores felizes

Os benefícios são imensos! O Passe Sénior Feliz consiste num título de cariz social que permite aos cidadãos com 65 anos ou mais, bem como aos reformados, residentes, viajar pelo concelho as vezes que quiserem e em qualquer das operadoras de transportes públicos urbanos e interurbanos, por apenas 7,73 euros mensais. O serviço é desenvolvido em parceria com a empresa TUF – Transportes Urbanos de Famalicão e as empresas de transportes rodoviários de passageiros que operam no município, nomeadamente a ARRIVA, TRANSDEV E AUTO VIAÇÃO PACENSE. Esta parceria permite ainda que durante os meses de Verão, entre junho e setembro, os seniores famalicenses viajem até às praias de Póvoa de Varzim e Vila do Conde pelo preço especial de 2,20 euros, ida e volta. ■

habitação

Bem-estar e qualidade de vida para todos os famalicenses

## Mais de centena e meia de famílias com “Casa Feliz”

Desde 2005, o projeto “Casa Feliz” promovido pela Câmara Municipal já beneficiou mais de 150 famílias famalicenses com melhores condições de habitabilidade, conforto e bem-estar. Às vezes são pequenas obras nas casas de banho, cozinhas ou telhados que mudam totalmente a vida destes famalicenses. Outras vezes são novas realidades que batem inesperadamente à porta, como o surgimento de doenças ou a falta de mobilidade, e se não fosse este apoio, as pessoas não tinham disponibilidade financeira para efetuar obras de adaptação na sua casa. São, por isso, testemunhos de alegria e muita emoção que abraçam as 49 freguesias do concelho.

Nestes quase dez anos, a freguesia com mais projetos apoiados foi Ribeirão, com 26 lares beneficiados. O pódio é ainda ocupado pelas freguesias de Nine, com 12 projetos de recuperação de habitações, e Calendário, com nove. Destaque ainda para as freguesias de Sezures (8 famílias beneficiadas) e Fradelos (7). Mas, a grande maioria das freguesias famalicenses está de parabéns no apoio dado às famílias mais carenciadas.

Refira-se que com este projeto, as famílias têm acesso a um apoio financeiro até 5 mil euros para a realização de obras de reparação da habitação. Ao todo, o município já investiu mais de 700 mil euros.

Para além da vertente do apoio às obras, o projeto “Casa Feliz” insere ainda uma vertente de apoio às rendas. ■



## Apoio às obras

Todas as pessoas têm direito a uma habitação condigna. Por isso, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão criou o programa Casa Feliz – Apoio às Obras, onde as famílias que mais precisam têm direito a uma ajuda financeira para reabilitar as suas casas, proporcionando as condições mínimas de bem-estar.

## Apoio à renda

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão alargou o programa municipal Casa Feliz ao apoio à renda a quem mais precisa e não tem habitação própria. A ajuda financeira ao arrendamento destina-se a famílias desfavorecidas e pretende aliviar os seus orçamentos familiares nas despesas com a habitação. Para mais informações dirija-se ao Departamento de Habitação da Câmara Municipal. Apresente a sua candidatura. Viva mais e melhor.



## cultura

Empenho, alegria, paixão e criatividade nas ruas

## Marchas Antoninas mostram essência famalicense

As marchas são, nos dias de hoje, a coluna vertebral das Festas Antoninas. São a essência da cultura popular famalicense. Por isso, serão sempre o ponto alto das festas, o momento emblemático, a exaltação do orgulho e da paixão de quem é de Vila Nova de Famalicão.

Mas nem sempre foi assim. Após algumas ruturas, os festejos de Santo António regressaram em força a Vila Nova de Famalicão, em 1959, graças à congregação dos esforços de um grupo inflamado de bairristas e da Câmara

Municipal do Concelho, que delineou um programa lúdico para seis dias ininterruptos, no qual constavam as “Marchas de Lisboa”, onde gente alfacinha, calejada nestas andanças, desfilava e dançava pelas ruas da cidade.

Famalicão acolheu esta tradição e adaptou-a à sua cultura popular. Hoje, as Marchas Antoninas são uma marca do nosso concelho, distinguindo-se das Marchas Populares de Lisboa por várias razões.



Clube de Desporto e Cultura de Ribeirão



Associação Unidos de Avidos



ARCA — Associação Recreativa e Cultural de Antas

*“O momento das marchas é espontâneo, a interação com o público nas ruas é natural...”*

Apesar dos vários meses de trabalho, empenho e dedicação dos grupos participantes, o momento das marchas é espontâneo, a interação com o público nas ruas é natural e o desfile um retrato da alma e da vida famalicenses.

De ano para ano, as marchas ganham criatividade e vitalidade, com cada vez mais associações envolvidas e com o número de participantes sempre a crescer.

Em 2014, o evento reuniu duas mãos cheias de marchas e mais de 1200 marchantes, entre crianças, adultos e seniores, num gigantesco acontecimento de cor e alegria. ■

**Para memória futura****As vencedoras de 2014****1º Lugar**

Clube de Desporto e Cultura de Ribeirão,  
com o tema “São Tesouros”

**2º Lugar**

Associação Unidos de Avidos,  
com o tema “As maravilhas de Avidos”

**3º Lugar**

ARCA — Ass. Recreativa e Cultural de Antas,  
com o tema “Portugal com história”

**Marcha mais Popular**

Associação Unidos por Calendário,  
com o tema “As Viagens de Santo António”

cultura

## Casa das Artes Há 13 anos a irradiar Cultura!

O 13 é muitas vezes considerado um número agoi-  
rento, no entanto, o 13º aniversário da Casa das  
Artes revelou tudo menos azar. Aliás, traduziu-se  
em mais um momento de êxito, a juntar a tantos  
outros que têm marcado estes 13 anos de cultura  
e arte em Vila Nova de Famalicão.

O aniversário foi festejado com pompa e cir-  
cunstância com o regresso ao grande auditório  
do músico Tiago Bettencourt e com os ritmos de  
dança do coletivo de Dj's da Antena 3, os No Dj's.  
A aposta numa programação cultural rica e diver-  
sificada tem afirmado a Casa das Artes como um  
dos mais conceituados palcos do país e os números  
não deixam margem para dúvidas.

Em treze anos, contam-se milhares de espetácu-  
los. Foram muitos os nomes de peso da cultura  
nacional e internacional que já se apresentaram à  
cidade, à região e até ao país na Casa das Artes de  
Famalicão. Mas é nos visitantes que os números



mais impressionam. De 2001 para cá, a Casa das  
Artes já recebeu cerca de um milhão de especta-  
dores.

Números fortes e reveladores que afirmam cul-  
turalmente Vila Nova de Famalicão e fazem do  
nosso concelho um ponto de visita obrigatória  
para todos os que respiram arte e cultura. ■

### Agora à distância de um clique...

A Casa das Artes tem desde o final do ano  
passado um cartão de visita à altura do lugar que  
ocupa no panorama cultural português. A  
programação, os espaços e equipamentos, os  
serviços, a bilheteira e toda a informação relativa  
à Casa das Artes estão desde então à distância de  
um clique, através do seu novo site, em [www.casadasartes.org](http://www.casadasartes.org). Uma página concebida para

proporcionar uma experiência de navegação  
simples, intuitiva e única, com conteúdos  
apelativos e modernos, que traduzem a orgânica  
e o espírito da Casa das Artes.

O novo site está também disponível e otimizado  
para dispositivos móveis. Quem aceder a [www.casadasartes.org](http://www.casadasartes.org) através de um smartphone ou  
de um tablet vai encontrar uma página adaptada  
ao universo "mobile", com uma navegação  
intuitiva, onde poderá ser consultada toda a  
informação relativa à oferta cultural agendada.



Sabia que...  
Já pode comprar bilhetes  
para qualquer espetáculo  
sem ter de se dirigir à  
bilheteira da Casa das Artes?

Para isso basta  
aceder à conta  
da Casa das Artes  
na Bilheteira Online,  
em [www.casadasartesvnf.bilheteiraonline.pt](http://www.casadasartesvnf.bilheteiraonline.pt), escolher o  
espetáculo que deseja ver e  
indicar o número de bilhetes  
pretendidos. Fácil, não é?



cultura

## Camilo conquista também os mais novos

Cerca de 7.500 crianças visitaram a Casa-Museu em 2013



A beleza, a expressividade e o carisma das marionetas conquistam de imediato a atenção dos mais novos. Criam-se laços de afetividade e as crianças mais sensíveis emocionam-se com a narrativa. Os bonecos, que dão corpo e vida às personagens camilianas, são, sem dúvida, uma das mais-valias dos ateliês que a Casa de Camilo promove, todos os meses, para as escolas da região.

A fábula novelesca de “Maria Moisés” e o romance “Amor de Perdição” são as obras teatralizadas, cada uma adaptada a diferentes faixas etárias. Numa bela manhã de março, em que o sol anunciava já a Primavera, chegam à Casa de Camilo as crianças do jardim-de-infância de Vale S. Martinho. Com a lição bem estudada e a curiosidade aguçada, as crianças iniciam a viagem com uma visita à Casa-Museu. É aí que começam as perguntas, que surgem em catapulta, umas atrás das outras. “Porque é que a casa é amarela?”; “Porque é que Camilo teve de vender livros da sua biblioteca?”; “Porque é que o Camilo não dormia na mesma cama que Ana Plácido?”; “Porque é que não havia luz nem televisão?”... E continuaram, a um ritmo tal que a guia quase não tinha tempo para pensar nas respostas. Mas nenhuma pergunta ficou por responder!

O ateliê exige trabalho de casa e isso compete aos educadores ou professores, que dias antes da iniciativa dão a conhecer a vida e a obra de

Camilo Castelo Branco. E aqui o trabalho de casa estava muito bem feito. Todas as crianças estavam familiarizadas com a história de Maria Moisés, “a menina que foi encontrada no rio e que quando cresceu cuidava de outras crianças”, como resumiu Margarida de 5 anos. Mas nem o facto de conhecerem a novela encolhia-lhes a curiosidade. Francisco, também com 5 anos, “já conhecia a casa, já conhecia a história”, até sabia que Camilo “escreveu muitos outros livros”, mas, mesmo assim, estava “ansioso” pelo início da peça. E, não teve de esperar muito.

De repente, o silêncio instalou-se. A atenção dos mais novos concentrava-se no palco, onde as



*“Os bonecos, dão corpo e vida às personagens camilianas.”*

marionetas se moviam ao som das personagens da história. Ninguém ficou indiferente à história. No final, houve palmas, sorrisos e alguma emoção. “É uma história bonita”, afirmava Leonardo. “Já somos clientes da casa. Aproveitamos todas as iniciativas dinamizadas pela Câmara Municipal e damos um saltinho até cá”, afirmava a educadora Cecília Sousa, que considerou

“muito importante este tipo de iniciativas”. “Tudo o que se conseguir fazer para promover a leitura é extraordinariamente importante”, reafirmou. A Casa de Camilo teve em 2013 mais de duas mil crianças a participar nos ateliês e leituras encenadas em torno da obra literária camiliana. Cerca de 7 500 crianças efetuaram visitas guiadas à Casa-Museu. ■

Como participar?

Os ateliês decorrem entre os meses de outubro e maio. Os grupos interessados devem efetuar a sua inscrição através do telefone: 252 309 750 ou pelo email: [geral@camilocastelobranco.org](mailto:geral@camilocastelobranco.org)

## executivo



## Auditoria interna permanente promove transparência autárquica

A criação de uma Direção Municipal de Auditoria e Gestão de Qualidade foi uma das novidades introduzidas na organização dos serviços municipais de Vila Nova de Famalicão. O objetivo é alcançar uma administração mais eficiente e modernizada, que contribua para a melhoria das condições de exercício da missão e das atribuições do município. As competências associadas ao novo organismo passam por desenvolver medidas tendentes à modernização da gestão autárquica, prever e contribuir para a diminuição dos diferentes riscos que a atividade municipal comporta e assegurar o cumprimento das disposições legais e regulamentares em toda a ação administrativa municipal. “No fundo, criámos um serviço de auditoria interno permanente, que vai acompanhar diariamente os procedimentos administrativos dos serviços municipais, procurando garantir o maior respeito para com as disposições legais e a maior transparência possível”, como explicou Paulo Cunha. ■

## Município é dos mais rápidos do país a pagar

A Câmara Municipal de Famalicão é das autarquias portuguesas mais rápidas a pagar aos seus fornecedores, com um prazo médio de pagamento de 19 dias, ocupando a segunda posição no grupo das autarquias com mais de cem mil eleitores, logo a seguir a Almada.

*Em média, a Câmara Municipal paga aos fornecedores em 19 dias.*

Também no distrito de Braga, Vila Nova de Famalicão é a segunda mais rápida, sendo que o primeiro lugar é ocupado pela autarquia de Terras de Bouro. Os dados referem-se a dezembro de 2013 e foram revelados por um estudo da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL).

De acordo com o estudo, Famalicão passou de um prazo médio de pagamento de 24 dias, em dezembro de 2012, para os 19 dias em dezembro de 2013. ■

## executivo

## Câmara financia projetos empreendedores

A Câmara Municipal aderiu recentemente ao novo Finicia II, um fundo de apoio às micro e pequenas empresas do concelho que beneficia os empresários que pretendam desenvolver projectos de investimento com condições financeiras excecionais, com destaque, por exemplo, para um spread de 2,5 por cento. Promovido em colaboração com o IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento), a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave e a Norgarante – Sociedade de Garantia Mutua, S.A, o Finicia

II disponibiliza um fundo de valor inicial de 250 mil euros, para o qual o município contribui com 50 mil euros referente aos 20 por cento do valor total.

O Finicia destina-se a ser utilizado no financiamento de pequenos projetos empresariais, aos quais seja reconhecido interesse para o município, nomeadamente projetos que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da atividade empresarial no concelho de forma sustentada. Entre as condições de elegibilidade dos projetos destaque para aque-

*O Finicia destina-se a pequenos projetos empresariais que contribuam para o crescimento e desenvolvimento da atividade empresarial no concelho.*

les que apresentem características inovadoras ou de certa forma diferenciadoras face às empresas instaladas no concelho ou região. ■

## Taxa de IMI reduzida e isenção de derrama para PME's

Os famalicensenses continuam a beneficiar de uma taxa reduzida de IMI. A Câmara Municipal vai manter a atual taxa de 0,35% para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (a lei prevê um valor entre 0,3% e 0,5%).

Assim, também o imposto sobre os lucros das empresas (derrama) ficará novamente em Famalicão situado nos 1,2%, ficando isentas de qualquer pagamento as empresas que não ultrapassem os 150 mil euros em volume de negócios. Quanto à participação

do município no Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) ficará novamente fixada nos 5%.

Paulo Cunha fala em “estabilidade fiscal” para explicar os méritos da sua proposta. “Queremos um concelho cada vez mais competitivo e atrativo para as pessoas e para as empresas. Por isso, apostamos num pacote fiscal equilibrado e estável, que minimize o esforço das pessoas e facilite o trabalho empresarial, sobretudo das pequenas e médias empresas, sem contudo comprometer o

*“Apostamos num pacote fiscal equilibrado e estável, que minimize o esforço das pessoas e facilite o trabalho empresarial...”*

trabalho que a Câmara Municipal tem que fazer nas mais variadas áreas, para garantir que o concelho se mantém com índices de qualidade de vida bons para viver e bons para investir”. ■

## executivo

Reuniões com as associações do concelho

**As forças vivas da  
nossa sociedade**

Os encontros com a massa associativa das 49 freguesias do concelho marcaram o arranque do ano 2014 do executivo autárquico. A ideia – explica o Presidente da Câmara Municipal – passa por desenvolver pelo menos uma vez por ano uma reunião em cada freguesia, com todos os movimentos formais e informais existentes, de forma a “entrelaçar uma malha social sólida que garanta o futuro coletivo da comunidade famalicense”. O roteiro associativo arrancou em janeiro, nas freguesias de Outiz e Brufe, e das reuniões concretizadas saíram duas ideias a colocar em prática: a possibilidade da criação de uma Rede Concelhia de Associações e a criação de um gabinete de apoio técnico para as

associações que estejam de olhos postos na captação de fundos do próximo quadro comunitário. Duas medidas que, na opinião de Paulo Cunha, poderão resolver muitos dos problemas e anseios expostos pelos dirigentes associativos nos encontros com o executivo, onde o edil famalicense tem vindo a reiterar a necessidade de entreaajuda e diálogo entre os movimentos do concelho. O autarca reconhece que não tem soluções para todos os problemas, mas refere que tal “não significa que não os deva conhecer”. Esta tem sido, aliás, a posição assumida pelo edil famalicense junto do tecido associativo, com espírito aberto para conhecer as dificuldades das freguesias e para



receber sugestões de intervenção, concretizando desta forma a ideia de orçamento participativo que defende. ■

**Câmara apoia  
associações na  
captação de  
investimento**

A Câmara Municipal vai avançar com a criação de um gabinete de apoio técnico para ajudar as associações na captação de fundos do próximo quadro comunitário de apoio. O objetivo é constituir um gabinete de apoio às associações que pretendam candidatar-se a fundos comunitários para o desenvolvimento e realização de projetos. Numa primeira fase

o apoio será meramente informativo, de forma a tentar perceber que projetos estão a ser pensados pelas associações e de que forma se podem tornar elegíveis para a captação de financiamento. Um apoio que Paulo Cunha considera ser importante para o dinamismo do tecido associativo do concelho. “Muitos dirigentes associativos desconhecem os apoios atualmente existentes e a Câmara Municipal quer assumir-se como um parceiro em todo este processo de candidatura, que quando bem orientado tem mais possibilidades de ser bem-sucedido”, afirma.

## juventude

**Nem um ano de vida  
e já tanto para dizer...**Casa da Juventude comemora  
1º aniversário em setembro

Prestes a celebrar o seu primeiro aniversário, que se assinala em setembro, a Casa da Juventude de Famalicão tem sido até agora um reflexo do dinamismo e do pulsar dos jovens famalicenses. Com uma agenda de atividades intensa, o espaço tem primado sobretudo pela partilha de experiências e saberes entre as novas gerações, que é aliás o grande objetivo de uma das iniciativas de maior sucesso da Casa da Juventude – os workshops “Experiment@”.

Saúde, desporto e alimentação são alguns dos temas que têm marcado estas sessões de formação, às quais já se associaram instituições e entidades reconhecidas do concelho, como é por exemplo o caso do restaurante Ferrugem e do projeto Meia Dúzia. O “Experiment@” arrancou no final de 2013 e desde então já chamou centenas de jovens à Casa da Juventude.

A promoção de encontros intergeracionais tem vindo também a marcar o primeiro ano do espaço. É o caso da iniciativa “Duas de Treta” que no mês de maio colocou pais e filhos à conversa sobre assuntos sérios, alguns deles até mesmo “tabu” entre família. As drogas sintéticas e a sexualidade foram alguns dos temas que serviram de mote para estas conversas de quinta-feira à noite. Sem dúvida, um ano repleto e intenso para a juventude famalicense. ■

**Liga-te à Casa  
da Juventude**

É no Portal da Juventude de Famalicão, em [www.juventudefamaliao.org](http://www.juventudefamaliao.org), que podes consultar e ficar a par das próximas novidades. Consulta a agenda de atividades, inscreve-te e participa! E não te esqueças de fazer “gosto” na página de facebook em [fb.com/juventudevnfamaliao](https://fb.com/juventudevnfamaliao), onde podes comentar e partilhar as diversas atividades.



desporto



## “Move-te” põe famalicenses a correr e a saltar

Do Zumba ao Pilates, do Hip Hop ao Crossfit, valia tudo menos estar parado. Assim foi o projeto “Move-te”, promovido pela Câmara Municipal em parceria com 15 ginásios e entidades desportivas famalicenses, que durante um mês e meio transformou Vila Nova de Famalicão num verdadeiro ginásio ao ar livre.

O projeto levou a atividade física a vários pontos do município, com a realização de mais de meia centena de aulas e atividades desportivas gratuitas e para todas as idades, em 5 espaços do concelho – o Parque da Devesa, as Piscinas Municipais, o Parque da Juventude, o Parque da Ribeira, em Joane, e o Parque Quinteiro, na freguesia de Oliveira S. Mateus. ■



desporto

## Boccia democratiza desporto

“Boccia Sénior” e “Boccia Escola” são os programas que contribuem para que o nosso concelho seja mais inclusivo. Ambos se inserem na política municipal “Famalicão um Território Inclusivo” e pretendem promover o desporto junto da população mais idosa e fisicamente limitada, nos lares e nos centros de dia do concelho, e também junto das crianças portadoras de deficiência tanto em instituições de apoio à deficiência, como nos agrupamentos de escolas que tenham alunos com necessidades educativas especiais. Assim, o principal objetivo destes programas é generalizar o acesso ao desporto para que todos os famalicenses possam beneficiar

dos efeitos terapêuticos da sua prática, ganhando mais qualidade de vida. Neste momento estão envolvidas 21 instituições de apoio à terceira idade e 16 instituições de apoio à deficiência, sendo que todas as semanas usufruem da prática da modalidade 515 utentes, dos quais 130 são cidadãos portadores de deficiência. Os dois projetos, desenvolvidos em parceria com a Associação de Boccia Luís Silva, atleta famalicense paralímpico e campeão europeu em 2013, foram implementados a título experimental ao longo de 2012 e 2013 e avançaram no final do ano passado de forma definitiva na sequência dos bons resultados obtidos. ■



O que é o Boccia?

O Boccia tem influências do jogo tradicional “petanca”, oriundo das civilizações gregas e romanas, tornando-se uma modalidade Paralímpica em 1984, nos jogos de Nova Iorque. É um desporto indoor, de precisão, em que são arremessadas bolas, seis de couro azuis e seis vermelhas, com o objetivo de as colocar o mais perto possível de uma bola branca chamada de “jack” ou bola alvo. É permitido o uso das mãos, dos pés ou de instrumentos de auxílio para atletas com grande comprometimento nos membros superiores e inferiores. Esta modalidade pode ser disputada de forma individual, pares ou por equipas.

### Liga Inclusiva foi um êxito

A primeira competição concelhia de Boccia Sénior e Boccia Adaptado, realizada entre abril e junho no Pavilhão Municipal e no Pavilhão das Lameiras, cumpriu o propósito de democratizar o acesso ao desporto no concelho. A Liga Inclusiva, promovida pelo município famalicense na sequência do sucesso dos programas “Boccia Sénior” e “Boccia Escola”, envolveu a participação de 201 atletas provenientes de lares, centros de dia, instituições de apoio à deficiência e agrupamentos de escolas do concelho, num total de 67 equipas.

A competição saldou-se num êxito não só porque conseguiu ampliar a vertente social do desporto, mas também porque promoveu o convívio e a competição saudável entre utentes de diferentes instituições.

## assembleia municipal

Novas instalações são sinal de reconhecimento, valorização e dignidade da AM

# Assembleia e Câmara mais próximas

Abriu-se uma nova página na vida da Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão. Uma página que traz maior dignidade e valorização a este órgão municipal.

No início de 2014, os presidentes da Câmara Municipal, Paulo Cunha, e da Assembleia Municipal (AM), Nuno Melo, inauguraram as novas instalações da AM, localizadas na ala norte dos Paços do Concelho, no espaço deixado livre pelo Tribunal Judicial. As sessões da Assembleia realizam-se agora na sala de audiências do antigo Tribunal, um espaço nobre do edifício projetado pelo Arquiteto Januário Godinho, inaugurado a 11 de junho de 1961. Falando em uníssono, Paulo Cunha e Nuno Melo destacaram a proximidade destes dois órgãos municipais, assim como a importância das novas instalações.

Com esta mudança, a Assembleia Municipal beneficia de um conjunto de equipamentos, com destaque para o salão de audiências, mas também para o gabinete do Presidente da AM, gabinetes administrativos e salas de reuniões. Além disso, o novo espaço permite a concentração de todos os serviços.

A Assembleia Municipal estava até agora localizada na Rua Augusto Correia, na cidade famalicense, espaço arrendado pela autarquia, representando um custo de cerca de 500 euros por mês. As reuniões ordinárias e extraordinárias do órgão eram realizadas no auditório da Biblioteca Municipal. ■



## Curiosidades

### Fresco “Crime e Regeneração”

O fresco «Crime e Regeneração» pintado por Guilherme Camarinha, que embeleza a parede principal do salão, foi encomendado ao pintor pelo Ministério da Justiça e oferecido à Câmara Municipal. Na parte esquerda do fresco o pintor representou o homem condenado e na parte direita a sua regeneração e reintegração na sociedade, depois de ter cumprido a pena. O valor pago pela obra de arte foi de 80.602,5 escudos, cerca de 400 euros.

### Teto e Mobiliário

Grande parte do mobiliário foi produzida na Cadeia Penitenciária de Lisboa.

O teto em madeira apresenta muitas semelhanças com o teto do salão nobre dos Paços do Concelho, embora de desenho ligeiramente diferente. O teto atribui excelentes condições acústicas à sala.

### Gabinete do Juiz

A sala de audiências dava acesso, através da porta que está por trás do estrado dos magistrados, a uma pequena biblioteca e ao gabinete do juiz. O gabinete do juiz que é agora o gabinete do presidente da AM destaca-se pelo imponente mobiliário.

## assembleia municipal

# Missão dignificada

Dedico estas breves notas, inteiramente, ao enorme significado simbólico das novas instalações da Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão. A dignificação de um órgão autárquico de nada vale quando apenas proclamada.

Felizmente, no caso do nosso concelho, essa dignificação efetiva-se.

Recordo os tempos, não tão longínquos assim, em que, sendo outra a maioria que presidia aos destinos do concelho, a Assembleia Municipal se encontrava instalada numa sala exígua, junto a um centro comercial, dividida por uma estante que delimitava num espaço os serviços administrativos e, no outro, aquele em que a Mesa exercia funções e reunia com os representantes dos diferentes grupos políticos.

Essa imagem e essa vivência marcaram o propósito de, uma vez eleito Presidente da Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão, dedicar todo o esforço à dignificação daquele que, na verdade, é o único órgão em que, perante o povo, os deputados municipais e presidentes de junta eleitos, a par do executivo, deliberam sobre os assuntos mais importantes da vida de um município.

Foi imenso o caminho percorrido. Mas no topo esteve sempre a pretensão de ver a Assembleia Municipal instalada nos Paços do Concelho, a par da Câmara Municipal. E, por outro lado, a vontade de neste edifício ver realizadas as sessões plenárias que vinham acontecendo na biblioteca municipal, improvisada para o efeito.

Felizmente, a vontade da Mesa teve correspondência com a disponibilidade do atual presidente da Câmara, Dr. Paulo Cunha.

E conjugadas as circunstâncias, o que muitos diziam ser impossível, ou pelo menos muito improvável, aconteceu.



A Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão está agora instalada na sede do concelho. E a extraordinária sala de audiências do antigo Tribunal Judicial, com respeito pela sua traça e história, foi convertida às necessidades das sessões plenárias daquele órgão, que nela já se realizam.

Agradeço a todos quantos tiveram a capacidade de perceber que, dignificando-se a Assembleia Municipal de V. N. de Famalicão, se prestigia, fundamentalmente, a própria essência do poder autárquico. Sendo que, neste agradecimento, distingo particularmente o Presidente da Câmara.

E convido todos, para que em futuras sessões, testemunhem a dimensão do que afirmo.

Na política, como na vida, o sucesso só se afere pelos resultados.

No caso, fica a certeza do dever cumprido. Fica também a satisfação de se perceber que, relativamente aos vindouros, deixaremos de legado na Assembleia Municipal muito mais do que aquilo que a seu tempo recebemos. ■

Nuno Melo  
Presidente da Assembleia Municipal

revista de imprensa



*"Parque da Devesa conquista nova distinção"*

Diário do Minho · 15/01/2014



*"Empresas de Famalicão reforçam exportação"*

RTP · 27/01/2014



*"Banco" de Famalicão já distribuiu 500 móveis por 70 famílias carenciadas*

Jornal de Notícias · 13/02/2014



*"Famalicão envolve população na definição da Educação do futuro no concelho"*

Público · 13/03/2014



*"Câmara exige extensões de saúde abertas e funcionais"*

TVI · 28/03/2014



*"Famalicão dá a conhecer um Concelho com Marca"*

Revista Marketeer · 05/03/2014



*"Alunos mais carenciados com prioridade no acesso ao banco de livros de Famalicão"*

Correio da Manhã · 23/05/2014



*"Município de Famalicão é dos mais rápidos do país a pagar"*

Correio do Minho · 28/05/2014



*"Festival leva cabaret, teatro e circo às ruas de Famalicão"*

Agência Lusa · 12/06/2014



*"Milhares de pessoas celebraram o carnaval em Famalicão"*

SIC · 03/03/2014



[WWW.CASADASARTES.ORG](http://WWW.CASADASARTES.ORG)





